



## Progressão dos docentes

As progressões solicitadas nos 42 processos que se encontravam na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e que foram encaminhados à Progepe até o dia 17 de outubro, data do fechamento da folha de pagamento, foram pagas no contracheque liberado agora em novembro. As demais solicitações que chegarem ao Departamento de Administração de Pessoal até dia 11 deste mês (data de fechamento da folha de novembro) serão pagas no contracheque que será liberado em dezembro. Além destas progressões também foram implantadas e pagas, ao longo de 2011, outros 237 pedidos.

## Orientação normativa nº 2

A Administração Central da UFPR discorda dos termos de concessões de adicionais ocupacionais, apresentados na Orientação Normativa nº 2, expedida pelo Ministério do Planejamento. Motivo: a Orientação é restritiva e não abrange as especificidades das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), pois essas apresentam grande diversidade de ambientes laborais. A Comissão composta por representantes da Progepe, APUFPR e Sinditest já iniciou as discussões para reestruturação dos termos de concessões de adicionais ocupacionais, para encaminhar ao Ministério do Planejamento. Integrantes da Comissão também discutem, conforme acordado com a comissão de negociação dos técnicos administrativos durante a greve, a possibilidade de suspensão da concessão e revisão dos adicionais insalubridade/periculosidade, até que se tenha um novo posicionamento do Ministério do Planejamento.

## Política de Gestão de Pessoas

A Progepe, que já promove estudos e discute os termos da formulação e sistematização da Política de Gestão de Pessoas da UFPR, convidará docentes e técnicos administrativos para participar de audiência pública como objetivo de coletar sugestões que não estejam contempladas nas políticas já existentes e sobre esses estudos. Após a audiência, que será até a primeira quinzena de dezembro, as propostas serão apresentadas e debatidas no Conselho Universitário.

## Mais luz na UFPR

A Pró-Reitoria de Administração está trabalhando nas melhorias de iluminação e de infraestrutura dos campi. Segundo o pró-reitor Paulo Krüger, já estão iniciadas as obras no campus Politécnico e também no campus Palotina, no espaço entre o seminário e outros blocos didáticos. Em alguns locais que não havia iluminação estão sendo instalados novos postes e em outros casos a iluminação está sendo substituída por uma mais potente. A PRA está avaliando os locais e planejando obras e intervenções sempre que necessário.

## GT Saúde

O Grupo de Trabalho da Saúde, composto por representantes da Progepe, APUFPR e Sinditest, já iniciou as discussões a respeito das avaliações necessárias para identificação de doenças laborais. Profissionais da Centro de Atenção Integral à Saúde do Servidor/Progepe (CAISS), em parceria com membros das entidades de classe dos docentes e dos técnicos administrativos debatem ainda procedimentos administrativos a serem adotados em casos de denúncias de assédio moral.

## Avaliação de estágio probatório do Setor Litoral

Tramita no Conselho de Planejamento e Administração (Coplad) proposta de regulamentação da Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório, dos servidores do Setor Litoral que ainda se encontram em período probatório. Quanto aos servidores deste setor, aprovados por decurso de prazo, a avaliação está sendo iniciada com os docentes e, na sequência, passarão pelo processo avaliativo os integrantes da categoria dos técnicos administrativos. A finalidade da avaliação é garantir aos servidores, a estabilidade no serviço público.

## Pontuação dos docentes

A Portaria Conjunta nº 440 (17/10/2011), dos Ministérios do Planejamento e MEC, destinou à UFPR 3.516,39 pontos equivalentes, para atender o número de docentes dos quadros efetivo, substituto e visitante, bem como, as solicitações de mudança de regime de trabalho. A pontuação total é distribuída nos setores acadêmicos da UFPR e esses são responsáveis por gerir seus pontos. Para o regime de 20 horas, a pontuação a ser considerada é 0,58; já o de 40 horas equivale a 1,0 ponto; o de dedicação exclusiva, 1,70 pontos; o de substituto, 1,0 ponto; e o de visitante, 1,70 pontos. A UFPR, representada pela pró-reitora da Progepe Laryssa Martins Born está fazendo parte da Comissão de Políticas de Recursos Humanos da Andifes, que está discutindo ampliações do Banco de Professor Equivalente, para possibilitar a mudança de regime de trabalho.

Foto: Leonardo Bettinelli



# Adoção da jornada de 30 horas em estudo na UFPR

Mudança de jornada será analisada pelo Conselho Universitário e pode entrar em vigor já no início do ano que vem.

A Comissão de Estudos para a implantação da jornada de trabalho de 30 horas apresentou ao reitor Zaki Akel Sobrinho o relatório final de trabalhos. O documento reúne todos os passos da comissão, tornando transparente cada ato. Na primeira reunião foi pedida a opinião das pessoas sobre a jornada de 30 horas. A instigação levou os membros a pesquisar o assunto, e todas as descobertas de como isso é feito por outras instituições foram compartilhadas eletronicamente entre os participantes, de forma que o documento final reflete esse amplo debate.

A mecânica de discussões tornou possível chegar ao resultado no curto prazo de 30 dias, acertado com o Comando de Greve e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná (Sinditest). A adoção da jornada de 30 horas foi uma das reivindicações feitas na paralisação dos técnicos administrativos e que foi aceita pela Reitoria.

## Muda jornada, não regime

Uma das principais dúvidas da comunidade acadêmica é sobre alterações no salário. A presidente da Comissão, pró-reitora de Graduação Maria Amélia Sabbag Zainko afirma que não, porque só muda a jornada, não o regime. "Existe embasamento jurídico, conforme apontado no documento que entregamos ao reitor, garantindo que podemos flexibilizar a jornada de trabalho, mantendo o mesmo regime anterior, de maneira que os salários são intocáveis, não sofrendo qualquer alteração." Diz também que a grande mudança será na cultura organizacional, que vai buscar a eficiência pela otimização do uso da mão de obra disponível, com a reorganização do processo de trabalho.



Foto: TV UFPR

Entre as sugestões apresentadas, estão os laboratórios multiuso e o redimensionamento das secretarias, que vão passar a prestar um atendimento coletivo, não mais particularizado para cada departamento. O objetivo é permitir que haja o atendimento contínuo nos três turnos em que a universidade oferece aulas, dentro do comprometimento da instituição com a inclusão social. Com isso, a universidade receberá o público no horário em que ele pode ir até ela, e não ao contrário, como é hoje, em que os departamentos só ficam abertos em determinados horários.

## Conselho Universitário

Ao receber o documento, o reitor agradeceu ao empenho da Comissão, que conseguiu realizar o extenso trabalho no curto período de 30 dias, e disse que vai manter a celeridade do processo, convocando o Conselho Universitário em reunião extraordinária para ainda neste ano avaliar a proposta. Se for aceita, a ideia é que a nova realidade comece a ser implantada no início do ano que vem. "Será uma nova era para a Universidade Federal do Paraná, onde daremos respostas efetivas para a comunidade que precisa de nós", afirmou Akel.

## Professores: a média da UFPR gira em torno de 12 horas-aula

exigia o estabelecimento do limite máximo de 12 horas-aula por semana para professores em regime de 40 horas e de 10 horas-aula para aqueles com regime de 20 horas, o que implicaria na alteração da Resolução 108/00 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). Desde o início a Reitoria se comprometeu de alterar a resolução, porém somente após um estudo mais amplo nos setores e departamentos, haja vista que há uma grande diversidade de situações de trabalho na instituição.

Segundo a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), atualmente a média da UFPR gira em torno de 12 horas-aula, porém há casos de professores que cumprem carga horária maior ou até mesmo menor. Para buscar uma solução foi nomeada uma comissão paritária coordenada pela Prograd e formada por representantes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), Associação dos Professores da UFPR (APUF-PR), Cepe e Coplad. "Se vamos chegar às 12 horas ou não vai depender das reuniões da comissão, que deve estudar e avaliar cada caso em detalhes", afirmou a pró-reitora Maria Amélia Sabbag Zainko.

O prazo acordado para a comissão apresentar uma proposta é 07 de dezembro, mas segundo o professor Sávio Moreira, que coordena o grupo de trabalho, a comissão deve terminar em breve as análises e apresentar uma proposta antes mesmo do prazo final.

A primeira e mais importante pauta apresentada pelos docentes durante o movimento grevista

## PRPPG preza pela transparência

Um dos pontos de reclamação das categorias durante o período de greve na Universidade foi a falta de normatização e de transparência nas ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. Em resposta, a PRPPG redigiu uma nota técnica, que está sendo analisada pelo reitor, explicando principalmente os processos de credenciamento e descredenciamento dos professores. "O processo é regulado pelo colegiado, com critérios claros como os da Capes", explica o pró-reitor Sérgio Scheer, e ainda comenta que todos os programas possuem site e divulgam a seleção de alunos e outras ações. Mais informações no site da PRPPG [www.prppg.ufpr.br](http://www.prppg.ufpr.br).

## Chega de formol

Já está em andamento o projeto que substituirá o uso do formol pelo processo de resfriamento dos corpos, tanto animal quanto vegetal. De acordo com o pró-reitor de Administração Paulo Krüger o processo já está na Prefeitura da Cidade Universitária, mas por ser inédito no Brasil acaba sendo um pouco mais demorado. "O projeto é feito com a Anatomia e está sendo realizado também em Palotina", completa.

## Hora de planejar

O ano ainda não acabou e o ritmo de trabalho de algumas unidades na UFPR é intenso para garantir que no próximo semestre muitos cursos comecem as atividades com melhorias. Esse movimento foi desencadeado pela Prograd, com o Edital de Melhoria da Qualidade Social na Graduação, lançado em meados de junho, mas que até agora reflete em muitas ações administrativas.

O valor disponibilizado de R\$ 2,9 milhões para as coordenações de curso é inédito, e beneficiou exatos 72 projetos. Foi estímulo para propostas de inovação metodológica, melhoria de acervo bibliográfico, custeio de laboratórios, compra de equipamentos, qualificação docente e até reformas de ambientes. Para agilizar os procedimentos, uniram-se ao processo os esforços da equipe do Reuni, acostumada com os trâmites pertinentes às aquisições e licitações. Também uma equipe da Biblioteca Central concentra o trabalho de compra de livros solicitados em dezenas de projetos aprovados.

Algumas ações estão ocorrendo – equipamentos de informática já estão sendo entregues – e outras serão implantadas no próximo semestre. "O Edital foi uma forma de responder às demandas da busca de excelência na graduação articuladas com o Fórum de Coordenadores", disse a pró-reitora Maria Amélia Sabbag Zainko, avaliando que se buscou atender às necessidades apontadas por aqueles que articulam a proposta pedagógica e podem alavancar a qualidade do processo de formação. Ela já antecipou: em março de 2012 sairá um novo edital, com verba a ser definida.

# Estudantes terão mais livros e tempo nas bibliotecas

Para garantir aos estudantes um número adequado de livros a Pró-Reitoria de Graduação lançou um edital e mais de R\$ 500 mil estão sendo aplicados na compra de livros para a bibliografia básica de cada curso. Os exemplares necessitam de preparação para serem colocados à disposição da comunidade. O Sistema de Bibliotecas já trabalha para concluir o processo e disponibilizar os novos livros no próximo ano.

Para atender à demanda de ampliação do horário de funcionamento das bibliotecas, foram constituídas subcomissões em cada setor para avaliar as demandas locais, das quais fazem parte as três categorias da UFPR: docentes, estudantes e técnicos administrativos. Os primeiros estudos apontaram que nem todas as bibliotecas necessitam de ampliação no horário que ficam abertas. É o que explica o estudante Salem Ibrahim, do curso de Engenharia Civil e que faz parte da subcomissão que estuda o uso e demanda da Biblioteca de Ciência e Tecnologia. “Nós temos um dado que mostra que das 20 às 21 horas apenas nove estudantes em média utilizam a Biblioteca, um número muito pequeno para justificar a abertura até as 23 horas”, afirma Salem.

Segundo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a proposta de ampliação dos horários das bibliotecas está relacionada à necessidade de espaço próprio para estudos que funcionasse até mais tarde, além de um horário estendido para empréstimo e devolução de livros. “Nós estamos promovendo a adequação da área de estudos em frente à Biblioteca CT que vai funcionar das 7 às 23 horas, e queremos fazer isso nos demais setores onde houver espaço disponível para garantir um local apropriado aos estudantes”, disse a pró-reitora Rita de Cássia Lopes. Essa demanda é confirmada pela comunidade acadêmica. Segundo Salem Ibrahim, a área de estudos é também um espaço de convivência, onde os estudantes podem fazer trabalhos e discutir os conteúdos, uma vez que não precisam respeitar o mesmo silêncio requerido na Biblioteca.

A Prae em conjunto com a PRA trabalham agora para adequar esses espaços às necessidades dos estudantes, com instalação de iluminação e mobiliário adequados, além de tomadas e pontos de rede para os computadores portáteis.

Os horários de funcionamento de cada biblioteca definidos de acordo com a demanda de cada setor, ficam assim:

## Ampliação – bibliotecas/espços de estudo/computadores

Setor	Atual	Ampliado	Espaço de Estudo	Computadores
AG Juv.	*8h às 17h15 **8h às 12h	*7h às 19h	Não há	10 Laboratórios existentes
AG Bot.	*8h30 às 17h45	*8h às 21h	10 mesas	10 Computadores na Biblioteca 10 Laboratórios novos
ET/CT/TC	*7h30 às 21h	*7h15 às 21h15	30 mesas/120 cadeiras 2 computadores *7h às 23h	28 na Biblioteca
HL/ED	*8h às 22h **8h às 14h	*7h às 23h **8h às 18h	Não há	Não há
BL Poli		*7h15 às 21h		10 Laboratórios existentes
BL Ed. Fis.		*7h30 às 18h15	Biblioteca	15
SEPT	*8h às 22h	*7h15 às 23h	2 Salas	
SD Centro	*7h30 às 19h50 **8h às 12h	*7h às 20h		
SD Bot.	*8h às 18h20	*7h15 às 21h	40 mesas/160 cadeiras	15
SA	*8h30 às 21h45			22 Monitores
JD	*8h às 20h50			
Palotina	*7h30 às 22h			
Litoral	*9h às 21h			
CEM	*8h às 12h 14h às 18h			

\* de segunda a sexta

\*\* sábado

# Restaurante Universitário: café da manhã já está disponível

Desde a semana passada quem foi a um dos restaurantes universitários entre 6h30 e 7h30 da manhã pôde comer pão com margarina, presunto, queijo, frutas, leite e café quentinhos. Isso porque a comunidade acadêmica solicitou. A Prae e a PRA juntamente com o Sistema de Restaurantes Universitários atenderam: o café da manhã já é uma realidade. Foi realizada uma pesquisa com cada usuário que utilizou um dos restaurantes durante uma semana inteira. Eles responderam se utilizaram ou não o RU para o café e com que frequência. Foram quase 2.500 formulários respondidos, o que serviu para a administração dimensionar a distribuição de recursos de forma a garantir o atendimento a todos os frequentadores, mas também não desperdiçar alimentos.

Atualmente o Sistema de Restaurantes Universitários serve uma média de 7.200 refeições por dia. Apenas no primeiro dia de café da manhã, quinta-feira (3), foram servidos 250 estudantes, mas segundo o coordenador dos restaurantes, Lineu del Lago, esta média deve aumentar. “Alguns ainda não sabiam que começamos a servir. A expectativa é de que vamos fornecer pelo menos 800 cafés por dia”, disse Lineu. Esse total representa um aumento de 11% no número de refeições servidas diariamente.

Em 2012 os restaurantes universitários também vão passar a funcionar nos finais de semana, garantindo as três principais refeições todos os dias da semana, com muita qualidade e pelo preço que todos conhecem e aprovam: R\$1,30 para almoço e jantar e R\$0,50 para o café da manhã.



Foto: Leonardo Bettinelli

## Moradia Estudantil em Palotina



Foto: Leonardo Bettinelli

Uma das principais reivindicações dos estudantes durante o período da greve foi a construção de novas moradias estudantis para atender aos campi de Curitiba, Palotina e também do litoral. A Reitoria já emitiu a portaria que nomeia uma comissão paritária que vai definir a concepção da moradia para construção de uma Casa do Estudante em Palotina – o primeiro campus a ser atendido.

A comissão formada por técnicos administrativos, estudantes e professores vai finalizar, até dezembro, os estudos que vão embasar o projeto arquitetônico para que seja aberta licitação. Na próxima semana a pró-reitora Rita de Cássia Lopes juntamente com a Lucy Leni de Oliveira Santos representante da PRA, estarão em Palotina para se reunir com os demais membros da comissão. “Queremos dar andamento o mais rápido possível para iniciarmos as obras em maio de 2012”, afirmou a pró-reitora.

## Bolsa Permanência

Durante a greve os estudantes apresentaram uma pauta que pedia a equiparação do valor pago pela bolsa permanência com o salário mínimo nacional. Atualmente os alunos que apresentam fragilidade econômica são enquadrados no Programa de Benefícios Econômicos para Manutenção, o Probem. O programa inclui três modalidades: bolsa permanência, no valor de R\$315,00, auxílio moradia de R\$220,00 e auxílio refeição de R\$270,00, o que totaliza R\$805,00 por mês – valor superior ao salário mínimo nacional.

A Reitoria assumiu o compromisso de incluir no orçamento para 2012 um aumento de 20% nos valores de todas as bolsas e ainda um reajuste anual mínimo de acordo com a inflação. Além disso o número de bolsas concedidas também vai aumentar. Atualmente a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis concede 1.600 bolsas por ano. Para o ano que vem este número vai passar a 2.400. Uma comissão paritária que conta com técnicos administrativos, professores e estudantes já foi formada e iniciou os trabalhos de análise e acompanhamento do caráter formativo da bolsa permanência. Além de avaliar o aumento tanto da quantidade quanto do valor de cada bolsa, a comissão também acompanhará os projetos e a inserção dos bolsistas na universidade, o que garantirá aos estudantes uma boa colocação na UFPR e um aprendizado profissional de qualidade com uma recompensa financeira que também seja suficiente para garantir ao aluno a continuidade dos seus estudos. “A Prae sempre pensa no melhor para os estudantes, sempre trabalhamos para reduzir a evasão e beneficiar os alunos com fragilidade econômica”, afirma a pró-reitora Rita de Cássia Lopes.

O jornal Informe do Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná.  
Rua Dr. Faivre, 405 - CEP: 80060-140 | Fones: 41 3360-5007 e 3360-5008 | Fax: 3360-5087 | E-mail: acs@ufpr.br | Homepage:  
www.acs.ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari  
Jornalista Responsável: Ana Paula Moraes | Edição e Textos: Félix Calderaro, Celsina Favorito, Ana Claudia Cichon (estagiária)  
Revisão: Edison Saldanha | Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo Bettinelli  
Impressão: Imprensa Universitária | Tiragem 10.000 exemplares